

# COMPARAÇÃO DOS PERFIS ANTROPOMÉTRICO E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE ADOLESCENTES RESIDENTES NA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1<sup>a</sup> edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

LEITE; Nathália Nogueira <sup>1</sup>, COTA; Bruna Clemente <sup>2</sup>, FARIA; Eliane Rodrigues <sup>3</sup>, FARIA; Franciane Rocha <sup>4</sup>, PRIORE; Sílvia Eloíza <sup>5</sup>, FRANCESCHINI; Sylvia Do Carmo Castro <sup>6</sup>, PEREIRA; Patrícia Feliciano <sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A transição nutricional que vêm ocorrendo nas sociedades contemporâneas, identificada pela redução dos déficits nutricionais e ocorrência expressiva dos altos níveis de adiposidade, têm refletido também nas fases iniciais da vida. Sendo assim, investigar a influência ambiental nos parâmetros nutricionais é de grande importância para identificar grupos com maior risco. **Objetivo:** Analisar a influência da zona de moradia (urbana ou rural) nos parâmetros antropométricos e de composição corporal em adolescentes de Viçosa (MG). **Método:** Estudo de delineamento transversal realizado com 790 adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos, selecionados por meio de amostragem aleatória simples nas escolas públicas e privadas de Viçosa, MG. Para todos os participantes foram aferidos peso, estatura, perímetros da cintura e do pescoço. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado a partir das medidas do peso e da estatura. A composição corporal foi avaliada pela densitometria óssea de dupla emissão (DEXA). As análises foram processadas utilizando-se o software SPSS, versão 20.0. A consistência e distribuição das variáveis foram avaliadas por meio de histogramas, coeficientes de assimetria e curtose, assim como pelo teste de Shapiro-Wilk. Posteriormente, para análise inferencial dos dados, foram utilizados testes paramétricos e não paramétricos de acordo com a distribuição das variáveis. A apresentação dos resultados foi através de média e desvio padrão para variáveis com distribuição normal e mediana e amplitude interquartílica para variáveis que não apresentaram distribuição normal. O nível de significância adotado foi  $\alpha = 5\%$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (Of. Ref. Nº 0140/2010 e Of. Ref. Nº 674.045/2014).

**Resultados:** Os adolescentes residentes na zona urbana apresentaram maiores valores do perímetro da cintura (cm) (73,43 [DP 10,58] vs. 67,06 [DP 8,72]), IMC (Kg/m<sup>2</sup>) (18,58 [IQ 4,49] vs. 17,58 [IQ 3,97]), perímetro do pescoço (cm) (30,50 [IQ 3,70] vs. 29,30 [IQ 2,60]), massa gorda (Kg) (9,38 [IQ 8,98] vs. 6,65 [IQ 6,16]) e massa magra (Kg) (32,34 [IQ 11,22] vs. 29,27 [IQ 8,43]) comparados aos residentes da zona rural, com  $p < 0,01$  para todos. **Conclusão:** Os parâmetros antropométricos e de composição corporal indicativos de peso, gordura corporal e central são maiores nos adolescentes que residem na zona urbana. No entanto, estes adolescentes também apresentaram maior massa magra. **Eixo temático: Avaliação do estado nutricional na infância e na adolescência.**

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência, Avaliação nutricional, Composição corporal, Área urbana, Zona rural.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, natynleite@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, brunaclemente@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, liliararia@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Rondonópolis, francianerdefaria@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, sepriore@ufv.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br

<sup>7</sup> Universidade Federal de Viçosa, pfelicianopereira@gmail.com